



Trabalhos Científicos

Título: Como Combater O Bullying Em Ambiente Escolar: Desafio Para Educadores Em Saúde

Autores: DINIZ DE MEIROZ GRILLO BARBALHO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); RUANNA SCHIELDS DA CÂMARA BEZERRIL (UNIVERSIDADE POTIGUAR); LILIANE MENDONÇA BEZERRA JALES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); PETRUS BEZERRA MARTINS (UNIVERSIDADE POTIGUAR); JÉSSIKA THAÍS DA SILVA MAIA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); JÚLIA LACERDA DA CUNHA CAVALCANTI (UNIVERSIDADE POTIGUAR); JOANNA DE ANDRADE CORDEIRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); JEAN PEDRO DAMIÃO DA SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); NATASSIA VIANNA BOCHESI (UNIVERSIDADE POTIGUAR); LUIZ FREDERICO BEZERRA HONORATO JÚNIOR (UNIVERSIDADE POTIGUAR); DANIELY PESSOA MOREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: A violência escolar tem aumentado nas últimas décadas e, frequentemente, tem sido associada a prejuízos sociais e acadêmicos de crianças e adolescentes, o que justifica o crescente estudo em nível científico dessa temática. O bullying é uma das formas dessa violência e é capaz de trazer consequências tanto para quem sofre como para quem pratica. O trabalho teve como objetivo levar noções educativas para as crianças em idade escolar e no ambiente escolar sobre o bullying: o que é, como evitar e o que fazer quando presenciá-lo ou quando for a vítima. A intervenção ocorreu em uma escola municipal de ensino fundamental, que fazia parte da área de abrangência da unidade básica de saúde (UBS) onde o grupo realizou estágio obrigatório. Inicialmente, reproduzimos um vídeo abordando a temática Bullying. Após o vídeo, uma peça teatral foi encenada, ainda em sala de aula, com o intuito de realçar o bullying no ambiente escolar. E por fim uma roda de conversa. Como resultados, temos: entendimento da peça encenada, bem como a aplicação do conteúdo do roteiro ao cotidiano pelas crianças e adolescentes ouvintes. Assim concluímos que nossa intervenção funcionou como uma semente: a temática precisa ainda ser absorvida e o respeito precisa perpetuar-se sobre as pessoas. E por esse motivo, o bullying restringe-se a uma questão de educação e é a partir dessa restrição que nos dispomos a modificar realidades na condição de médicos socialmente comprometidos.